



## UTILIZANDO AS METODOLOGIAS ATIVAS DENTRO DO CLUBE DO LIVRO

Kátia Keylly Feitosa da Silva<sup>1</sup>  
Maria Alexandre Gomes Ferreira<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente projeto de sociologia com as demais disciplinas da área de Ciências Humanas é desenvolvido juntamente com os profissionais da educação da área de Linguagens da Escola de Ensino Médio Campos Sales. Buscou-se compreender melhor como as metodologias ativas são desenvolvidas dentro de um contexto social diversificado em meio à crise internacional em que os nossos alunos estão passando e tentar conectá-los de modo significativo uns com os outros e com os demais professores, priorizando sempre a autonomia e protagonismo estudantil sempre tendo em mente não só o desenvolvimento acadêmico, mas o desenvolvimento social, contribuindo para a formação de um cidadão que tenha um senso crítico capaz de modificar positivamente seu espaço social.

**Palavras-chave:** Ciências Humanas, metodologia ativa, autonomia.

### Introdução

Baseando-se na ideia de que o ser humano é um animal social, pensamento este defendido por Aristóteles e por Karl Marx, o presente projeto foi criado com o intuito principal de aproximar as pessoas (para estudo social e educacional) – nesse momento de crise e distanciamento social – através da leitura de diversos tipos de livros, artigos e revistas e utilizando a tecnologia que passou a ser a maior fonte de comunicação, divertimento e

- 1 Graduação em História pela FAFOPA. Especialização em Metodologia do Ensino de História pela FAIARA. Especialização em Gestão Escolar pela Faculdade do Vale Elvira Dayrell. E-mail: katia.keylly.feitosa@hotmail.com
- 2 Servidora pública estadual. Professora lotada na CEDEA-CREDE 18, Crato-CE. Graduada em História. Especialista em Administração Educacional e em Gestão e Avaliação Pública. Curso de PróGestão-SEDUC. E-mail: mariaalexrande@yahoo.com.br

Realização:



Parceria:



# SEMINÁRIO DoCEntes

aprendizagem nesse mundo caótico que estamos vivenciando. O papel do professor nessa nova metodologia é de orientar. O educador vai guiar os primeiros passos do aluno em busca do autoconhecimento, mostrando-lhe os caminhos, auxiliando nas novas descobertas e estimulando-o a pesquisar cada vez mais.

“O desenvolvimento da autonomia do aluno é um dos benefícios mais enfatizados nos artigos selecionados. Pode-se compreender o desenvolvimento da autonomia como questão central no processo de aprendizagem por meio das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, compreendendo a autonomia em seu sentido mais amplo servindo à libertação, se funda na criatividade e estimula a reflexão e a ação verdadeiras dos homens sobre a realidade, responde à sua vocação, como seres que não podem autenticar-se fora da busca e da transformação criadora. [...] Constatouse como benefícios das metodologias ativas de ensino-aprendizagem o desenvolvimento da autonomia do aluno, o rompimento com o modelo tradicional, o trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade e o favorecimento de uma avaliação formativa”. (PAIVA et al, 2016, 152).

Proporcionar ao aluno, através da leitura, a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e expressar seus sentimentos tem sido o principal objetivo para a formação do grupo de leitura da EEM de Campos Sales garantindo assim uma formação mais emancipadora e conseqüentemente, desenvolver uma sociedade livre de preconceitos e disposta a proporcionar oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

O ato de ler não é somente para estudos acadêmicos ou para divertimento, a leitura fornece uma nova visão de mundo. Com o contato humano (virtual) o projeto visa à ampliação do vocabulário, desenvolvimento do senso crítico e prover um contato com novos mundos e novos conhecimentos, pois essa ação sujeita o aluno a pesquisar, questionar e a interagir na sociedade de forma mais significativa como defende Indursky e Zinn (1985).

## Metodologia

O projeto Clube do Livro: Caçadores criado no dia 11 de maio de 2020, foi desenvolvido por dois professores da área de Ciência Humanas, inicialmente como meio de interagir com os alunos de forma virtual e tentar sanar a necessidade de contato com outras pessoas fora do seio familiar, mas acabou criando uma forma muito maior que o esperado.

O clube inicialmente formado por um número de participante de sete alunos (que relataram nos grupos de WhatsApp de sua turma que sentiam falta de utilizar a biblioteca da

Realização:



Parceria:



# SEMINÁRIO DoCEntes

escola) e dois professores começaram um debate sobre os vários livros que estavam lendo ou que indicavam e logo foi sugerido a participação de mais professores e alunos, formando um total de seis professores (Ciências Humanas e Linguagem e Código) e vinte e sete alunos (sugestões dos primeiros sete alunos).

Dentro da proposta do projeto, o professor lança um tema ou texto base que deverá ser o norte para os estudos dos discentes como foi o caso do tema sobre Lampião, o cordel Quando Lampião chega ao céu, documentário que relata os campos de concentração do nordeste durante a seca de 1915 e o cordel Coxinha de Macaxeira que trabalha o tema empreendedorismo. A principal metodologia utilizada é a de cooperação, visando que os alunos (com maior facilidade de análise) ajude o colega, pesquisando, debatendo e dando dicas e fontes seguras que os demais podem utilizar nos seus estudos. Até o devido momento o grupo é formado por seis professores e trinta e nove alunos com faixa etária entre 15 e 17 anos.

“Trabalhar com estratégias de leitura permite ao leitor ampliar e modificar os processos mentais de conhecimento, bem como compreender um texto. Compreender é a base para que todas as crianças se engajem completamente na leitura de livros de literatura e se tornem leitoras”. (GIROTTI; SOUZA, 2010, p.108)

Outra metodologia ativa trabalhada nesse projeto foi o ensino híbrido, pois se fez necessário a utilização de tecnologias devido ao isolamento social. Em meio à pandemia, a internet se tornou a melhor amiga de qualquer pessoa que queria conhecer, crescer intelectualmente, se divertir ou apenas passar o tempo.

“O ensino híbrido é um programa de educação formal no qual um aluno aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino online, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e pelo menos em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência”. (CHRISTENSEN, HORN & STAKER, 2013, p.7).

Com esse ensino híbrido, o clube de leitura proporcionou ao estudante mais responsabilidade, pois existem prazos e demandas que ele deverá cumprir no decorrer dos estudos, sendo assim, ele coloca em prática as habilidades de autogestão e controle emocional diante a frustrações.

Dentro do projeto de leitura, a antiga função do professor deixa de existir para dá lugar ao orientador, aquele que está ao lado do aluno e não acima dele com relação ao

Realização:



Parceria:



# SEMINÁRIO

# DoCEntes

conhecimento.

“O professor como orientador ou mentor ganha referência. O seu papel é ajustar os alunos a irem além de onde conseguiriam ir sozinhos, motivando, questionando, orientando. Até alguns anos atrás, ainda fazia sentido que o professor explicasse tudo e o aluno anotasse, pesquisasse e mostrasse o quanto aprendeu. Estudos revelam que quando o professor fala menos, orienta mais e o aluno participa de forma ativa, a aprendizagem é mais significativa”. (DOLAN; COLLINS, 2015).

Com mais liberdade e sem medo de ser julgado, o aluno passa a participar mais, expondo seus pensamentos e pontos de vistas e estando aberto a novas descobertas eliminando assim, o preconceito sobre determinados temas, ações e comportamentos.

## Desenvolvimento

Segundo Xavier (2011, p. 3),

“[...] mesmo que as crianças e adolescentes ainda não questionem diretamente os métodos tradicionais de ensino-aprendizagem, elas estão se autoletorando pela Internet e com isso desafiam os sistemas educacionais tradicionais e propõem, pelo uso constante da rede mundial de computadores, um “jeito novo de aprender”. Essa nova forma de aprendizagem se caracterizaria por ser mais dinâmica, participativa, descentralizada da figura do professor e pautada na independência, autonomia, necessidades e nos interesses imediatos de cada um dos aprendizes que são usuários frequentes das tecnologias de comunicação digital”.

A formação continuada melhora consideravelmente o ensino da instituição escolar, pois os educadores adquirem novas metodologias ou técnicas de ensino proporcionando uma aprendizagem mais significativa e possibilitando assim, como defende Romanowski (2007) ao mencionar que o “objeto da formação continuada é a melhoria do ensino, não apenas a do profissional”.

Os itinerários formativos fornecidos pelas secretarias de educação, são formas de incentivar os estudos dos professores que trabalhando na rede de ensino básico tendo como objetivo o aperfeiçoamento das práticas didáticas e metodológicas voltadas para o ensino de Ciências Humanas. As próprias capacitações são feitas dentro das características das metodologias ativas de acordo com Bacich e Moran (2018) como por exemplo: 1. Aprendizagem entre times; 2. Estudo de caso; 3. Aprendizagem baseada em projetos; 4. Sala de aula invertida; 5. Aprendizagem cooperativa e 6. Ensino híbrido.

Os professores/coordenadores do projeto buscaram parceria com os professores e diretores de turma dos membros do grupo para monitorar o desenvolvimento emocional e

Realização:



Parceria:



# SEMINÁRIO DoCEntes

estudantil dos envolvidos e as respostas foram magníficas. Não só a participação aumentou nas aulas virtuais (100% dos alunos do projeto participam das aulas realizadas pelo Meet), como o rendimento escolar (98% das notas tiveram aumento dos membros do clube em relação ao primeiro período), pois desenvolveram métodos de estudos baseado na cooperação (grupos de estudos virtuais) e na autonomia e autogestão durante as pesquisas e resoluções de questões respectivamente.

## Considerações

Alunos com dificuldade de acesso, buscavam meios para não perder a oportunidade está em contato com o professor para sanar suas dúvidas e buscar orientações necessárias para a realização de suas atividades. A empatia e o coleguismo foi desenvolvi entre os participantes do grupo e revelou um olhar mais atencioso aos outros colegas da sala de aula que tinham algum tipo de dificuldade de aprendizagem ou que pensavam em desistir. E para quem não gostava muito de leitura, acabou se apaixonando pelos livros, artigos, cordéis, se encantou pela pesquisa e perceberam que todos (alunos e professores) estão em constante aprendizagem e que todos os conhecimentos são validos e devem ser respeitado.

## Referências Bibliográficas

- BACICH, Lilian; MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, RS, 2018.
- CHRISTENSEN, C.; HORN, M. & STAKER, H. Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva?. Uma introdução à teoria dos híbridos. Maio de 2013. Disponível em: [http://porvir.org/wpcontent/uploads/2014/08/PT\\_Is-K-12-blended-learningdisruptive-Final.pdf](http://porvir.org/wpcontent/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learningdisruptive-Final.pdf)
- DOLAN, E. L.; COLLINS, J. P. We must teach more effectively: here are four ways to get started. *Molecular Biology of the Cell*, v. 26, n. 12, 2015.
- GIROTTO, C. G. G.S.; SOUZA, R. J. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, Renata Junqueira (org) . *Ler e compreender:*

# SEMINÁRIO DoCEntes

estratégias de leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

- GROSSI, Gabriel Pillar. Leitura e sustentabilidade. Nova Escola, São Paulo, SP, n° 18, abr. 2008. • [https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativasfavorecem-o-aprendizado#\\_=\\_](https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativasfavorecem-o-aprendizado#_=_)
- INDURSKY, Freda; ZINN, Maria Alice Kaner. Leitura Como Suporte Para a Produção Textual. Revistas Leitura Teoria e Prática, N° 5, 1985.
- PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias Ativas de ensinoaprendizagem: Revisão Integrativa. In: SANARE, Sobral, V. 15, n. 2, p. 1445- 153, jun./dez, 2016.
- ROMANOWISKI, J.P. Formação e profissionalização docente. Curitiba: Ibpx, 2007.
- XAVIER, Antônio Carlos dos Santos. Letramento Digital e Ensino. 2011. Disponível em: <https://escolafutura.files.wordpress.com/2013/11/letramentodigital-e-ensino.pdf>

Realização:



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Educação

Parceria:



CIENTISTA CHEFE  
EDUCAÇÃO

